



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Contribuições de Maquiavel para a administração?

Autor(es): BARBOSA, Vanessa Braz ; RODRÍGUEZ, Leticia Malcorra

Apresentador: Vanessa Braz Barbosa

Orientador: Simone Portella Teixeira de Mello

Revisor 1: Paulo Cassanego jr.

Revisor 2: Luiz Edgar de Araujo Lima

Instituição: UNIPAMPA

Resumo:

O Príncipe obra mais conhecida de Maquiavel (2007), é estudado em diversas áreas do conhecimento. Alunos de Administração da Unipampa estudaram o texto no intuito de perceber contribuições ao futuro administrador. Dos trabalhos, foram destacadas categorias de análise, o que se aproxima à análise do conteúdo na perspectiva de Godoi (2006). Aspectos como ética e bem comum foram recorrentes nos textos. Os resultados foram mediados com as contribuições de Amorim (2007) e Galvão (1998) e demonstram que na opinião de 80% dos discentes, “O Príncipe” é uma influência positiva para o administrador, pois destaca qualidades essenciais ao líder, como competitividade e astúcia. Atributos, como saber lidar e agir na hora certa, sabendo aproveitar as oportunidades e detectar perigos e armadilhas buscando sempre o resultado desejado. Os alunos ressaltam o pragmatismo do autor, quando enfatiza a atenção que o príncipe deve ter, para impedir que outros caminhos o desviem do fim. A obra reforça para os alunos, características como hierarquia, poder, responsabilidade, trazendo ensinamentos para a vida política e profissional dos indivíduos, visto que valoriza a dedicação, fidelidade às metas, à diferenciação das atitudes de sucesso e insucesso. O termo maquiavélico era entendido como maldoso e cruel, passa a significar estratégia e foco nos objetivos. Destacam que o comportamento do líder deve ser de estimular a motivação de seus liderados frente aos desafios organizacionais, de forma a mudar o desempenho desses, buscando atingir o equilíbrio e relacionamento corporativo eficaz. Para 30% dos alunos, Maquiavel tem influência negativa para o administrador, pois identificam uma conduta autoritária que prima pelo poder. Vêm no administrador do século XXI acima de tudo, conduta ética. Identificam-se com a moral cristã, num sentido de cultivar virtudes ensinadas pela igreja como piedade, obediência e modéstia. Contudo, percebe-se que Maquiavel rejeita a moral cristã, pois a considerada incompatível com a realidade. Em seu lugar, propõem uma moral pagã fundada em valores cívicos como o patriotismo e a coragem, que incentivam a busca da honra e da glória por meio da participação pública, mais adequada à prática política. Para esses, as influências de Maquiavel trariam benefícios a curto prazo pelo uso de meios ilícitos de administrar, o que um dia causaria efeitos negativos para a empresa, na medida em que a verdade apareceria, e os efeitos seriam degradantes, afirmam os alunos.